

## **EDITORIAL**

Este número da Revista Gênero é composto, em sua maior parte, por artigos que abordam a questão das biografias. Tema de grande relevância hoje no debate historiográfico, a biografia é, nos artigos aqui presentes, entendida como expressão das relações entre o individual e o coletivo. Como tal, as vidas de homens e mulheres aqui analisadas são vistas como produtos do seu tempo e lugar sem que isso, contudo, implique em negar a capacidade deles e delas em transcender os limites e inovar e transgredir em várias áreas.

O primeiro artigo deste número, escrito por Suely Gomes Costa, propõe um balanço dos estudos biográficos, ressaltando as contribuições recentes que os estudos de gênero e feminista têm dado a eles. Os trabalhos seguintes examinam trajetórias particulares de mulheres e homens envolvidos em diversos campos da atividade humana: a filantropia, as artes, a política.

Os dois últimos artigos tratam de temas não relativos ao campo das biografias, mas nem por isso de menor interesse para a reflexão sobre as relações sociais de gênero. No primeiro, de Irina Mendiara, são discutidos os termos da reflexão sobre o travestismo na formação da identidade nacional Argentina no início do século XX. No segundo, de autoria de Ana Mae Barbosa, são discutidas questões relativas às dificuldades de superação do cânone masculino no mundo das artes.

*Prof. João Bosco Hora Góis*  
Editor